



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

DRC ALENTEJO

Rubrica 'Roteiro Cultural' - Diana FM
De 11 a 14 de janeiro de 2022 – 11h00

- **"Arte e Comunidade: Criar, candidatar e promover projetos"**

É o nome da ação de formação que será realizada na Biblioteca Municipal de **Beja** - José Saramago, nos próximos dias **17 e 18 de janeiro**, entre as 9h30 e as 17h00, com Maria Vlachou, fundadora e diretora executiva da associação Acesso Cultura, e Marco Paiva, fundador e diretor artístico de Terra Amarela. Dirigida a entidades do setor cultural e social interessadas em criar e promover projetos artísticos com a comunidade, esta formação, organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa na sequência das candidaturas abertas no âmbito da PARTIS & Art for Change, realiza-se em quatro cidades do país. A **entrada é gratuita, mediante inscrição prévia**. Para mais informação e inscrições deve ser consultada a página da Fundação Calouste Gulbenkian, através do separador ['Programas e Apoios'](#).

- **Caminhantes da planície alentejana: perscrutando práticas funerárias, mobilidade e dieta nas populações humanas da região de Beja entre o Calcolítico e a Idade do Ferro**

Conferência que terá como oradora a antropóloga Linda Melo, realiza-se dia **21 de janeiro**, às 21h15, na Casa do Governador situada no Castelo de **Beja**. A palestra, inserida na iniciativa "Pelos tempos de Beja", pretende apresentar algumas das conclusões do projeto que a conferencista desenvolve, cujo estudo, assente numa abordagem metodológica interdisciplinar, visa aprofundar o conhecimento sobre as comunidades humanas que morreram na

zona geográfica do Baixo Alentejo entre o Calcolítico e a Idade do Ferro, ao longo de um período aproximado de 2500 anos.

A organização é da Câmara Municipal de Beja em colaboração com a Direção Regional de Cultura do Alentejo e a Associação de Defesa do Património de Beja. As **inscrições** devem ser efetuadas através dos contactos do **Posto de Turismo de Beja**.

Mais informação pode ser consultada nas páginas oficiais do [Município de Beja](#) e da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#).

- **"Contemporaneidades"**

Exposição de fotografia de João Freire, José Oliveira e Luís Magalhães, com curadoria de Isabel Castanhito, está patente no Centro de Artes de **Sines, até 23 de janeiro de 2022**.

Na sequência de outras iniciativas de divulgação do trabalho de criadores locais, "Contemporaneidades" junta no mesmo espaço projetos de três fotógrafos de Sines, com três processos criativos e três diferentes perspetivas sobre a paisagem natural e humana.

A exposição tem entrada livre e pode ser visitada de segunda-feira a sábado, das 12h às 18h.

A organização é da responsabilidade do [Município](#) e do Centro de Artes de Sines que disponibilizam nas respetivas páginas oficiais mais informação sobre a iniciativa.

- **A Margem do Tempo - EUNICE MUÑOZ 80 ANOS CARREIRA**

Espetáculo inserido nas comemorações dos 80 anos de palco de Eunice Muñoz, terá lugar dia **29 de janeiro**, às 21h30, no Grande Auditório do Centro de Artes e do Espetáculo de **Portalegre**.

Aos 93 anos de vida, Eunice divide a cena com Lídia Muñoz, sua neta, a quem passa o seu legado artístico.

Ao longo de sessenta minutos, assiste-se a este fechar de carreira num texto de Franz Xaver Kroetz escolhido pela atriz, que se revela uma longa didascália, sem diálogo e sem monólogo, onde Senhora Rasch, personagem partilhada pelas duas atrizes em cena, nos convida a assistir ao seu fim de tarde num dos seus dias repetidos igual a todos os anteriores.

O teatro, aqui como lugar de memória, põe-nos de frente à humanidade de uma senhora Rasch mais velha, Eunice Muñoz, que relembra os seus dias levantados e repetidos, que se materializam numa mais nova senhora Rasch, Lúcia Muñoz, que caminha invariavelmente em linha reta na direção do seu eu mais soturno e mais nostálgico.

"A margem do tempo" é um espetáculo encenado por Sérgio Moura Afonso, a convite das atrizes Eunice e Lúcia Muñoz, com banda sonora original do Maestro Nuno Feist.

Mais informação sobre o espetáculo e bilhética pode ser consultada a página do Centro de Artes e do Espetáculo de Portalegre, no [Facebook](#).

- **Jorge Colaço e a Azulejaria Figurativa do seu Tempo**

Obras de Jorge Rey Colaço, provenientes de dois polos da exposição que esteve patente no Museu Nacional do Azulejo, podem ser visitadas na Galeria da Casa de Burgos, em **Évora**, e no Paço Ducal de **Vila Viçosa**, até **22 de abril de 2022**.

A iniciativa, que pretende chamar a atenção para a importância da obra de Jorge Rey Colaço, figura marcante no panorama artístico português nas primeiras quatro décadas do século XX, resulta de uma parceria entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo, o Museu-Biblioteca da Fundação Casa de Bragança e a Direção-Geral do Património Cultural - Museu Nacional do Azulejo.

A exposição dá conhecer um relevante conjunto de trabalhos do artista e de espólio documental e integra um roteiro com as obras conhecidas de Jorge Colaço no Alentejo, pretendendo contribuir para a sua valorização e salvaguarda.

Tendo como lema de base da sua obra "Portugal", Colaço desenvolveu

temáticas diversificadas nos mais de 1000 painéis de azulejos que realizou em Portugal continental e insular, bem como para outros países como Espanha, Inglaterra, Suíça, Brasil, Argentina, Cuba ou Goa.

Mais informação sobre a exposição pode ser consultada através da página oficial da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#) .